



CULTURA

PAULO DE CAMPOS

paulodecampos@rma.art.br

A genialidade musical de Gustavo Britos

Meu professor de Harmonia, Composição, Estética Musical, Instrumentação e Orquestração, Contraponto e Fuga, enfim ele foi o responsável por praticamente todo o meu aprendizado e de meus colegas no curso de Bacharelado em Composição e Regência. Tínhamos intensivamente de oito a dez horas/aula por dia, de março a janeiro. Isso fez com que criássemos também um grande laço de amizade, carinho e respeito.

O professor de História das Artes, Arnaldo Doberstein, o definia com muita propriedade ao dizer: "Ficamos deslumbrados ao estudar e conhecer a biografia de grandes gênios como Beethoven, Bach ou Mozart, e nem nos damos conta de que estamos convivendo com um gênio como eles aqui e agora!" Mesmo depois do Maestro Gustavo Britos ter voltado para Montevideo nos encontramos algumas vezes. Mais recentemente, esteve de novo por algum tempo no Brasil e nos deu a honra de prestigiar o Recital do pianista Celso Barrufi Júnior, aqui em Osório, no final de 2012. Hoje, ele mora na Espanha, mas, continuamos nos comunicando quase que diariamente. A ele dedico esta página da série "Persona Cultura".

Gustavo Britos Zunin é um pianista, compositor e pedagogo uruguaio dedicado à música clássica. Pesquisador em várias

áreas do conhecimento, não se limita à sua profissão de músico; os grandes temas do mundo moderno, e a ciência em particular, são foco permanente dos seus interesses.

Morou durante vários anos no Brasil e ofereceu recitais no Theatro São Pedro em Porto Alegre, na Assembleia Legislativa, na Biblioteca Pública, no Museu Júlio de Castilhos, etc. Lecionou na Faculdade de Música Palestrina, também em Porto Alegre, dando aulas de piano e no curso de Bacharelado em Composição.

Na área de pesquisas desenvolveu seu Método Científico para o Ensino da Música. Num futuro próximo este método será aplicado no Projeto "Conservatório Musical de Montevideo". Este é um dos seus projetos mais ambiciosos e terá alcance internacional mediante a fundação de um instituto com sede central em Montevideo - Uruguai, e filiais na Europa e também no Brasil. Escreve periodicamente artigos sobre música clássica em espanhol e em português.

Destaca-se sua série de 15 artigos sobre "Música e Ciência" no blog "El Cedazo" (em espanhol). Recentemente escreveu e publicou o livro "Sistema Avanzado para estudar partituras" onde é exposto um método para estudar eficientemente, abrangendo aspectos tais como memorização, solução de problemas técnicos e compreensão profunda

do conteúdo musical. Como compositor, o piano é o instrumento predominante na sua obra com Sonatas, Fantasias e Prelúdios compostos para este instrumento, além de um Concerto para piano e orquestra e um Quarteto com piano.

Em música de câmara ainda dedicou especial atenção aos instrumentos de corda com Sonatas para violino, viola e violoncelo, e música vocal com seus oito "lieder" para tenor ou soprano. Em música sinfônica escreveu 3 Sinfonias. Sendo a terceira delas para grande orquestra, coro e cantores solistas com textos de poemas de sua esposa a escritora Alicia Carabajal. Nesta grande Sinfonia o autor expressa um sentimento doloroso pela humanidade e finaliza com uma esperança num canto de amor pela vida.

Sua atividade de concertista lhe valeu críticas muito elogiosas como intérprete, especialmente referentes às suas interpretações de autores do Romantismo. Como compositor mereceu também comentários elogiosos de regentes e compositores, inclusive brasileiros, como por exemplo, Alfred Hülshberg e Bruno Kieffer. Vivendo em Barcelona na Espanha, está temporariamente retirado da sua atividade de concertista, mas continua se dedicando à composição e escrevendo para sites especializados em música erudita.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

